## GRELHA DE AVALIAÇÃO CURRICULAR

## Formação Especializada de Gastrenterologia

2020

		valore
<ul> <li>Descrição e análise da e os registos de avaliação</li> </ul>	evolução da formação ao longo do internato, com incidência sobre o contínua	11
Internamento		2
	<ul> <li>Se &gt; 400 doentes internados tendencialmente cumprindo a seguinte distribuição qualitativa (doenças hepáticas 25%; doenças inflamatórias intestinais 15%; doenças biliopancreáticas 15%; hemorragia digestiva 15%; associados a técnicas endoscópicas 15%; outros 15%)</li> </ul>	1,5
	• Se > 50% respeitando a distribuição qualitativa	0,5
Consulta		3
	Consulta Gastrenterologia de âmbito geral > 800	0,8
	Se > 200 primeiras consultas Gastrenterologia de âmbito geral	0,4
	• Se > 50% das consultas de Gastrenterologia de âmbito geral	0,1
	Se > 250 consultas obrigatórias Hepatologia	0,5
	Se > 50% nas consultas obrigatórias Hepatologia	0,1
	Se > 250 consultas obrigatórias DII	0,5
	Se > 50% nas consultas obrigatórias DII	0,1
	<ul> <li>Se &gt; 250 ou 2 tipos de consultas especificas (Multidisciplinares, Risco oncológico, Pâncreas, Esófago, Proctologia, Neurogastrenterologia, outras)</li> </ul>	0,5
Procedimentos/Técnicas endoscópicas		4
	<ul> <li>Cumprimento dos procedimentos mínimos discriminados no programa de formação erm vigor</li> </ul>	3
	<ul> <li>Número de procedimentos 50% acima do necessário (para EDAs, Colonoscopias e polipectomias básicas)</li> </ul>	0,4
	Referência a indicadores de qualidade e a caderno de gestos	0,4
	<ul> <li>Treino específico em técnicas diferenciadas; se descrição adequada de 1 técnica diferenciada (ESD/EMR, enteroscopia, ecoendoscopia, CPRE, outras)</li> </ul>	0,2
Estágios opcionais e sua avaliação		
	0,25 por estágio até máximo de 0,5	0,5
Discussão		1,5
	Aspecto mais variável entre candidatos	1,5
2. Descrição e análise do funcionamento dos me	contributo do trabalho do candidato para os serviços e esmos	4
Protocolos institucionais		1,25
	Sim ou não	0,75
	Auditorias e resultados dos protocolos	0,5
Participação no desenvolvi	mento e introdução de técnicas/procedimentos/consultas	•
diferenciadas no serviço	•	1,25
	Sim ou não	1,25

		valores
Projetos de investigação		1
	Participação em Projecto de Investigação	0,4
	• 1.° autor	0,3
	Financiamento externo competitivo	0,15
	Multicêntrico	0,15
Colaboração na organização de cursos/seminários		
	Sim ou não	0,5
<ol> <li>Frequência e classificaç especialidade</li> </ol>	ção de cursos cujo programa de formação seja de interesse para a	1
- Frequência de cursos/cong	ressos de âmbito nacional	0,7
	0,15 por 1 curso + 1 congresso/ano (excluindo ano de Medicina Interna/ intensiva)	0,6
	Se frequência na Semana Digestiva	0,1
- Frequência de cursos/cong	ressos internacionais	0,3
	• 1 curso	0,1
	• 1 congresso	0,1
	Se travel grant 1.ª autor	0,1
4. Publicação ou apresent	tação pública de trabalhos fora do serviço	2,5
Publicação como artigo po	r extenso	1,4
	<ul> <li>0,25 por cada artigo original publicado em revista com revisão por pares (até máximo de 0,5)</li> </ul>	0,5
	<ul> <li>0,1 por cada caso clínico publicado (até máximo de 0,2)</li> </ul>	0,2
	<ul> <li>0,25 se 1.º autor em pelo menos 1 artigo integral + 0,05 em caso clínico (máximo 2 - 0,1)</li> </ul>	0,3
	<ul> <li>Se revista indexada com factor de impacto como 1.ª autor, ≥ 1 artigo original ou ≥ 1 caso clínico</li> </ul>	0,2
	<ul> <li>Se revista indexada com factor de impacto superior a 3 como 1.ª autor; ≥ 1 artigo original ou ≥ 1 caso clínico</li> </ul>	0,1
	<ul> <li>Outras publicações como 1.ª autor no âmbito da especialidade (capítulos de livro, cartas ao editor, etc.)</li> </ul>	0,1
Apresentações como comu	unicações orais	0,7
(cada trabalho original/caso clínico só será contabilizado	• 0,1 por cada comunicação oral em reuniões de carácter e acesso nacional	0,3
	até ao máximo de 0,3	,
uma vez a nivel nacional e	até ao máximo de 0,3  • Se prospetivo	0,05
uma vez a nivel nacional e		
uma vez a nivel nacional e	Se prospetivo	0,05
uma vez a nivel nacional e	<ul> <li>Se prospetivo</li> <li>Se multicêntrico</li> <li>0,05 por cada caso clínico em reuniões de carácter e acesso nacional até</li> </ul>	0,05 0,05
ıma vez a nivel nacional e	<ul> <li>Se prospetivo</li> <li>Se multicêntrico</li> <li>0,05 por cada caso clínico em reuniões de carácter e acesso nacional até ao máximo de 0,1</li> </ul>	0,05 0,05 0,1
uma vez a nivel nacional e nternacional)	<ul> <li>Se prospetivo</li> <li>Se multicêntrico</li> <li>0,05 por cada caso clínico em reuniões de carácter e acesso nacional até ao máximo de 0,1</li> <li>0,1 se 1.º autor/apresentação em pelo menos 3</li> <li>0,1 se pelo menos uma apresentada em Reunião Internacional ou Plenária (excluindo reuniões de carácter interregional internacional)</li> </ul>	0,05 0,05 0,1 0,1
uma vez a nivel nacional e nternacional)  Apresentações como poste cada trabalho original/caso clínico só será contabilizado	<ul> <li>Se prospetivo</li> <li>Se multicêntrico</li> <li>0,05 por cada caso clínico em reuniões de carácter e acesso nacional até ao máximo de 0,1</li> <li>0,1 se 1.º autor/apresentação em pelo menos 3</li> <li>0,1 se pelo menos uma apresentada em Reunião Internacional ou Plenária (excluindo reuniões de carácter interregional internacional)</li> </ul>	0,05 0,05 0,1 0,1
uma vez a nivel nacional e nternacional)  Apresentações como poste (cada trabalho original/caso clínico só será contabilizado uma vez a nivel nacional e	<ul> <li>Se prospetivo</li> <li>Se multicêntrico</li> <li>0,05 por cada caso clínico em reuniões de carácter e acesso nacional até ao máximo de 0,1</li> <li>0,1 se 1.º autor/apresentação em pelo menos 3</li> <li>0,1 se pelo menos uma apresentada em Reunião Internacional ou Plenária (excluindo reuniões de carácter interregional internacional)</li> </ul>	0,05 0,05 0,1 0,1 0,1
uma vez a nivel nacional e nternacional)  Apresentações como poste (cada trabalho original/caso clínico só será contabilizado	<ul> <li>Se prospetivo</li> <li>Se multicêntrico</li> <li>0,05 por cada caso clínico em reuniões de carácter e acesso nacional até ao máximo de 0,1</li> <li>0,1 se 1.º autor/apresentação em pelo menos 3</li> <li>0,1 se pelo menos uma apresentada em Reunião Internacional ou Plenária (excluindo reuniões de carácter interregional internacional)</li> </ul> PERS <ul> <li>0,05 por cada poster em reuniões de carácter e acesso nacional até ao máximo de 0,2</li> </ul>	0,05 0,05 0,1 0,1 0,1 0,4

		valores
5. Trabalhos escritos e ou co	omunicados, feitos no âmbito dos serviços e da especialidade	1
Apresentação em reuniões de serviço		
	<ul> <li>0,1 por apresentações no Serviço ao longo do internato (1.º ao 5.º)</li> </ul>	0,5
	Se tiver apresentado revisão da casuística do Serviço	0,1
	Se tiver apresentado temas de revisão	0,1
Participação em cursos para pares		
(inclui reuniões hospitalares, reuniões científicas de carácter regional ou local)	<ul> <li>0,1 por cada apresentação comunicação feita fora do âmbito do serviço excluindo Reuniões de carácter nacional ou internacional</li> </ul>	0,3
6. Participação, dentro da e	especialidade, na formação de outros profissionais	0,5
Actividade docente universitária		
Actividade de orientação/tutor de outros internos (Formação Geral)		
	• Sim, <b>ou</b>	0,25
	<ul> <li>Contributo na atividade de orientação/tutor mas sem responsabilidade direta</li> </ul>	0,10
Actividade docente em cursos pós-graduados para outros profissionais de saúde		
TOTAL		20